



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: As Semelhanças E Diferenças Entre Alergia A Proteína Do Leite De Vaca E Intolerancia A Lactose

Autores: JARBAS ÁVILA; LUIZ SANTOS; VALERIA SANTOS; FELIPE SANTOS

Resumo: Introdução: O diagnóstico da alergia à proteína do leite de vaca (APLV) e da intolerância à lactose (IL) deve ser feito com cautela e responsabilidade, uma vez que o tratamento baseia-se na exclusão do leite. A eliminação do leite na dieta sem adequada substituição e suplementação pode prejudicar o crescimento normal e a qualidade nutricional da dieta, principalmente em lactentes. Objetivo: Identificar as diferenças e semelhanças que ocorrem entre a APLV e IL, destacando a importância do conhecimento que profissionais da área de saúde devem ter sobre este diagnóstico diferencial. Metodologia: Artigo de revisão com referência em publicações entre 2008 e 2013, utilizando as bases de dados Medline e SciELO. Resultados: A APLV atinge o sistema imunológico, desencadeando reações contra antígeno, que, neste caso, são as proteínas do leite de vaca gerando sintomas após ingestão do alimento. Na IL o causador é a lactose, o “açúcar do leite de vaca”, que, na ausência da ação da enzima lactase, não ocorre conseqüentemente à absorção da lactose, a qual se acumulará causando reações. Geralmente a APLV ocorre no primeiro ano de vida, a tolerância a este alimento é muito variável. As manifestações da alergia ocorrem geralmente após introdução do leite de vaca, os sintomas na pele representam as principais manifestações, podendo estar associados sintomas gastrointestinais ou respiratórios. No caso da IL, ocorre uma diminuição intestinal da enzima que atua sobre o açúcar do leite (lactase), comum nos bebês com diarreia grave. Esta intolerância é transitória. Na APLV as manifestações ocorrem mesmo quando a ingestão é em quantidade mínima. Conclusões: A falta de conhecimento dos profissionais da área de saúde não ocorre somente no conceito e distinção da APLV e IL, mas também no diagnóstico e tratamento totalmente equivocados, o que pode influenciar na saúde e qualidade de vida dos pacientes.